

COMUNIDADE MOÇAMBICANA BILINGUE L1 BANTU - PORTUGUÊS L2: ESTUDO EXPLORATÓRIO

David Langa (david.a.langa@uem.ac.mz)

Luísa Lopes (vanessa.lopes@uem.mz)

Contextualização

A comunidade moçambicana bilingue, com línguas bantu/Língua materna (L1) e Português/Língua segunda (L2), tem vindo a crescer consideravelmente desde a independência do país, em 1975.

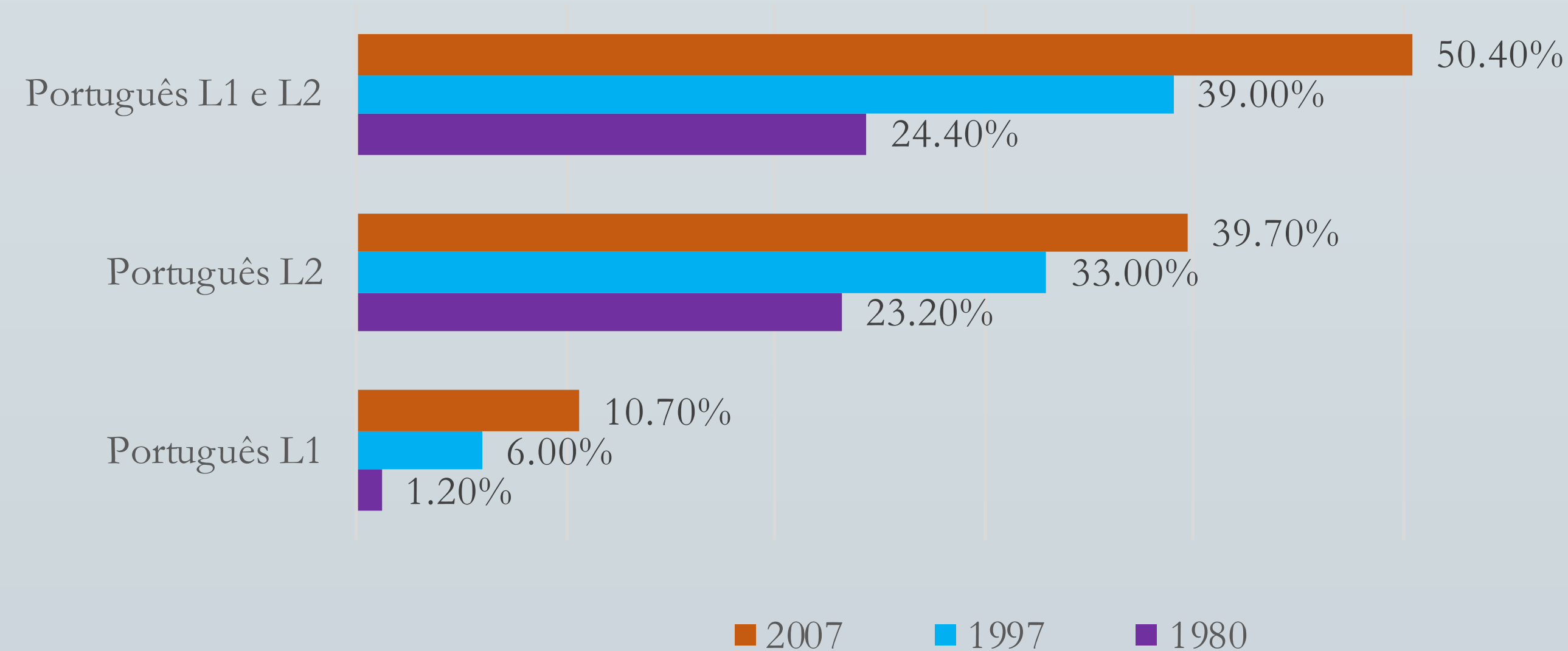
Os dados dos vários Censos Populacionais (1980, 1997 e 2007) mostram que, num período de cerca de 30 anos, esta comunidade quase duplicou, de pouco mais de 20%, em 1980, passou para cerca de 40%, em 2007. Diferentemente da população com línguas maternas bantu, a percentagem de falantes de Português cresceu significativamente de 1.2%, em 1980, para 10.7%, em 2007.

Estes dados podem significar que, em Moçambique, se está a desenhar um cenário de mudança de língua para o Português, com conseqüente abandono das línguas bantu. Neste contexto, a comunidade moçambicana bilingue pode desempenhar um papel de relevo na manutenção vs. perda das línguas bantu. Pelo facto de conhecer línguas bantu (Língua Materna) e Português (Língua Segunda), esta população pode optar entre transmitir, ou não, as suas L1 às novas gerações.

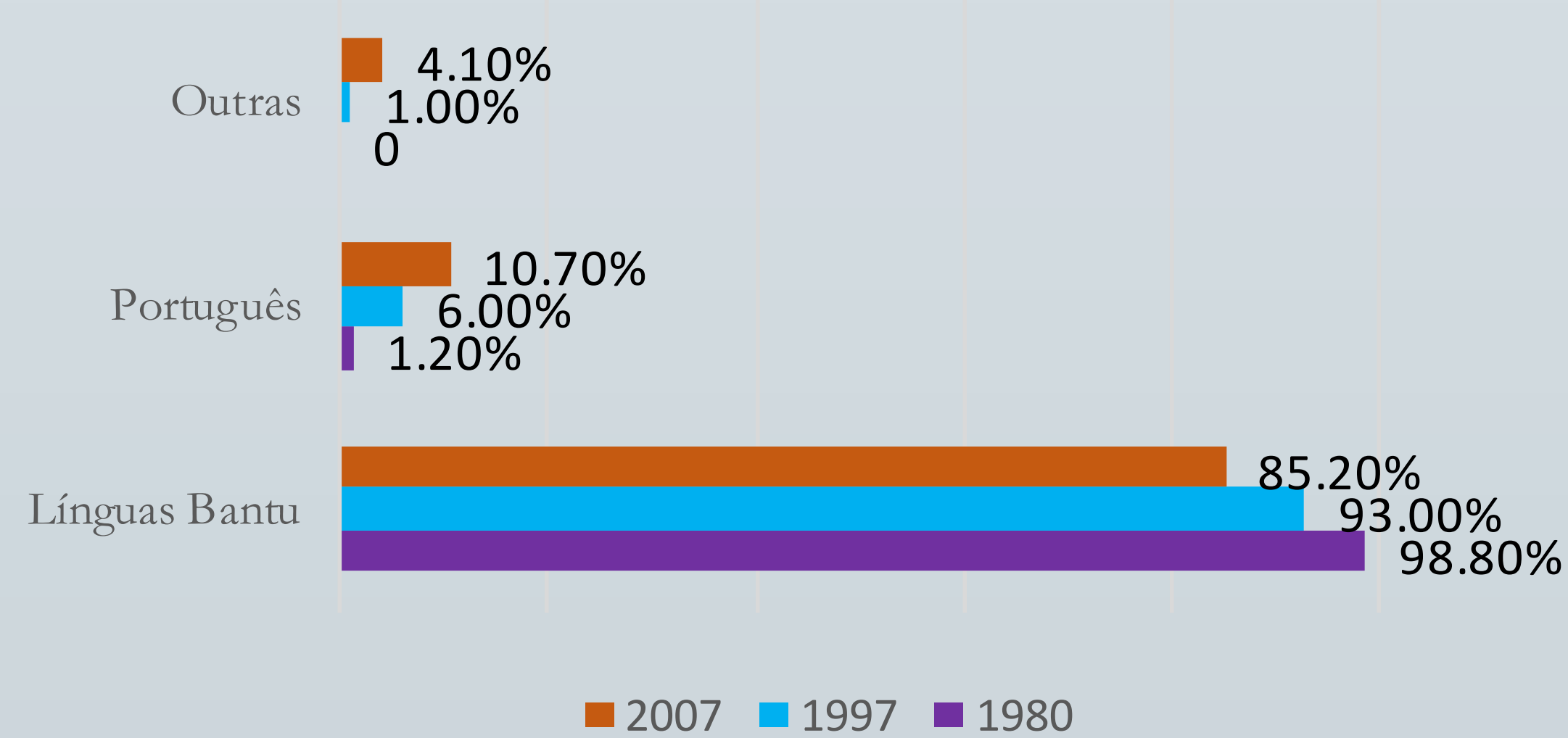
Questões de Pesquisa

- Em que situações é que os falantes bilingues usam a língua materna bantu e o Português?
- Quais são as percepções dos inquiridos em relação a:
 - ✓ Importância do conhecimento e uso do Português e da sua língua materna bantu
 - ✓ Vitalidade da sua língua materna bantu
 - ✓ Conhecimento da sua língua materna bantu
- Quais são as atitudes e percepções da geração dos pais da geração do pós-independência em relação ao Português e às línguas bantu?
- Quais são os factores que poderão ter contribuído e/ou estão a contribuir para a escolha da(s) língua(s) transmitidas aos filhos desta geração?
- Qual é o grau e tipo de erosão da língua materna bantu ou do Português em falantes bilingues?

Falantes de Português*



Línguas Maternas*



Objectivos da Pesquisa

- Fazer um diagnóstico geral do comportamento da comunidade moçambicana bilingue, a nível sociolinguístico, socio-cultural e linguístico;
- Averiguar se o bilinguismo em Moçambique está, ou não, a dar origem ao declínio e abandono das línguas bantu locais;
- Fornecer argumentos para uma redefinição de políticas linguísticas que promovam a manutenção e revitalização das línguas bantu.

Equipa do Projecto

Feliciano Chimbutane;
Perpétua Gonçalves;
David Langa;
Félix Tembe e
Luísa Lopes

Recolha de Dados

Técnicas

- Inquérito a estudantes universitários (2º ano) dos cursos da área de Educação, de Ciências sociais e comportamentais e de humanidades (cf. ISCED, 2011);
- Discussão em grupos focais com pais a partir de 45-50 anos de idade, classe média alta.

Amostra

- 300 inquéritos a estudantes
- 9 encontros de grupos focais com pais, com uma média de 5 participantes cada

Locais

- Cidade de Maputo
- Xai-Xai
- Quelimane

* Fonte: INE